Importância da Ciência Aberta para a Chemistry Europe

A partilha de dados permite que os investigadores façam melhor ciência. A ciência aberta defende o acesso partilhado a dados de alta qualidade, reprodutibilidade, publicação de resultados positivos, bem como negativos, e um licenciamento claro e objetivo que descreva como os dados partilhados podem ser usados. A melhoria quer das infraestruturas técnicas quer do *software* têm o potencial de tornar as colaborações mais eficazes e, em última análise, acelerar a ciência, tornando-a mais impactante. No

entanto, os avanços em áreas como aprendizagem de máquina (*machine learning*) e inteligência artificial só podem ser totalmente explorados se os investigadores tiverem acesso aos dados de alta qualidade que a comunidade científica gera (baseada na declaração de Matthew Todd, University College London U.K., sobre a importância da ciência aberta na Química Europeia).

Comprometida em promover o acesso aberto e os dados abertos, a *Chemistry Europe* disponibiliza uma seleção de artigos publicados no seu portfolio sobre estes temas. Estes podem ser acedidos em [chemistry-europe.onlinelibrary.wiley.com/doi/toc/10.1002/\(ISSN\)9999-0001.Open-Data](https://chemistry-europe.onlinelibrary.wiley.com/doi/toc/10.1002/(ISSN)9999-0001.Open-Data).

O 1.º Simpósio Virtual organizado pela *ChemistryOpen* intitulado *Open Data and Open-Source Research* encontra-se disponível para visualização em youtube.com/watch?v=ySRT-n_S0hM.

>

Bruno Machado

brunofm@fe.up.pt

Matérias-primas Críticas: Novas Medidas da UE para Baterias Sustentáveis

A 10 de dezembro de 2020 a Comissão Europeia anunciou num comunicado de imprensa a sua proposta para modernizar a legislação da União Europeia sobre baterias. Com novos requisitos obrigatórios para todas as baterias colocadas no mercado da UE, a Comissão Europeia gostaria de estabelecer uma cadeia de valor de baterias sustentáveis, restringindo o uso de substâncias perigosas. Além disso, essas novas medidas também se concentrarão em metas de reciclagem para evitar o desperdício de matérias-primas críticas usadas nas baterias. Estas medidas ambientais mais rígidas fazem parte das ações anunciadas no novo Plano de Ação para a Economia Circular, um dos principais alicerces do Pacto Ecológico Europeu. A redução do impacto ambiental das baterias é um passo em direção à neutralidade climática em 2050. Pode ler o comunicado de imprensa da Comissão Europeia em ec.europa.eu/commission/presscorner/detail/pt/ip_20_2312.

© Copyright: Comissão Europeia 2020

>

Bruno Machado

brunofm@fe.up.pt